



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NO BRASIL
Autor	JOSÉ BLOTTA
Orientador	SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR

DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NO BRASIL

Autor: José Blotta

Orientador: Sabino Da Silva Porto Júnior
Faculdade de Ciências Econômicas - UFRGS

A desigualdade de oportunidades faz com que as circunstâncias do nascimento de um cidadão influencie negativamente no seu potencial educacional. Nesse trabalho, então buscamos examinar a desigualdade de educação no Brasil e seus efeitos na desigualdade de oportunidades. Analisamos o período de 1995-2015 usando dados da PNAD e examinamos os dados para distribuição de vantagens de educação para vários coortes etários, e comparamos as diferenças entre gênero e etnia. Para mensurar a desigualdade, usaremos o índice de dissimilaridade recomendado por Yalonetzky (2010), com ele testamos se populações distintas apresentam distribuições multinomiais iguais para alguma variável de classificação. Dividimos a população em grupos de indivíduos com características comuns, como etnia ou gênero, e examinamos a distribuição de vantagens, nesse caso anos de escolaridade, em cada grupo de indivíduos, por cada coorte etário. Para o índice, Yalonetzky (2010) propõe usar o Índice de Pearson-Cramer para mensurar o grau de associação entre os grupos e os anos de escolaridade. Assim, quanto mais próximo de 1, maior seria a desigualdade de oportunidades no acesso à educação entre os grupos de indivíduos na sociedade, mais próxima do 0, mais homogênea seria a distribuição de acesso à educação na população. Nesse trabalho analisamos 1.496.882 famílias, dividimos os indivíduos em 5 coortes etários e os anos de escolaridade em 5 categorias. Examinando os dados da PNAD, notamos um aumento geral de anos de escolaridade, e que brancos e mulheres possuem mais anos de escolaridade que não brancos e homens. Há um aumento do índice em relação a gênero, pois as mulheres obtiveram mais anos de escolaridade durante o período analisado, enquanto há uma redução do índice em relação a etnia, mas somente no coorte mais jovem, o que indica que caiu somente nos últimos anos.